

~~Senadores disputam~~ CORREIO BRAZILIENSE

gabinetes melhores

JUL 1990

Enquanto os políticos estão em campanha nos estados, o primeiro-secretário do Senado, M endes C anale (PMDB/MT), voltou ontem a Brasília com uma tarefa que, reconhece, vai obrigá-lo a remover muitas barreiras para acomodar os seis novos senadores — do Amapá e de Roraima — que será eleitos em outubro. Além de remanejar espaço, o senador precisa compatibilizar interesses de seus colegas, já que cada um sente-se no direito de reivindicar o melhor gabinete.

Há alguns meses, os senadores consagraram uma prática inusitada: invasão de espaços. Ao deixar a liderança do governo Sarney, o senador Salданha Derzi (PMDB/MT), por exemplo, avisou à Presidência

que trocaria seu gabinete original pelo que ocupava em função do cargo. Não houve argumento que o demovesse, principalmente porque disse que só sairia de lá morto. E quando o presidente do Congresso Nelson Carneiro, comentou que discordava, perguntando o que aconteceria se, ao terminar seu mandato, quisesse permanecer nas salas da presidência, Derzi foi incisivo: "Pode contar com meu apoio".

O episódio teve consequência. Ao ser indicado líder do governo Collor, o senador José Ignácio (PTR/ES) ficou sem as instalações físicas destinadas à liderança, porque Derzi não devolveu. O problema foi resolvido com a invasão do espaço que servia de secretaria para a Comissão de Constitui-

ção e Justiça. Outros senadores, como Affonso Camargo (PTB/PR), também conquistaram mais espaço às custas da ocupação indevida.

Para solucionar a falta de espaço físico, o senador Mendes Canale decidiu transferir alguns serviços de apoio para o prédio do Anexo I do Senado ou para locais próximos ao prédio do Serviço de Processamento de Dados. Com tais remanejamentos, conseguiu garantir local para instalar os seis novos senadores.

Mas terá pela frente alguns novos embates, já que os senadores mais antigos sentem-se com direito de reivindicar os gabinetes com melhor localização, como serão os que Canale planejou para os futuros eleitos.